



Acrimesp pede para filmar júri de Alexandre Nardoni e Ana Carolina Jatobá;

A Associação dos Advogados Criminalistas do Estado de São Paulo (Acrimesp) encaminhou pedido ao juiz Maurício Fossen, do 2º Tribunal do Júri, para filmar o júri do casal Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá, marcado para o próximo dia 22 de março (segunda-feira), no Fórum de Santana. Os dois são acusados de matar Isabella Nardoni, filha de Alexandre, em março de 2008.

O presidente da associação, **Juan Carlos Müller**, disse à revista **Consultor Jurídico** que o objetivo maior é difundir o júri para os alunos da Escola de Advocacia Criminal da Acrimesp. Para ele, o Tribunal do Júri é um exemplo nobre, didático e valioso que se pode transmitir aos estudantes e aos advogados, "já que se constitui em matéria rica em ensinamentos sobre a prática da advocacia criminal", registrou.

O Júri popular do casal foi confirmado há quase um ano pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Por unanimidade, os três desembargadores da 4ª Câmara Criminal do TJ rejeitaram pedido dos advogados de defesa para anular a sentença de pronúncia, dada também pelo juiz Maurício Fossen.

Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá respondem por homicídio doloso triplamente qualificado e por fraude processual (alteração da cena do crime). Eles estão presos desde maio de 2008 e até e agora o casal já teve negado pelo menos 11 pedidos para responder ao processo em liberdade.

Para o Júri, a defesa convocou 20 testemunhas. A maioria que irá depor pela defesa é de técnicos. Entre eles estão policiais que investigaram o caso, peritos e um ex-advogado do casal, Rogério Neres de Souza. O advogado do casal Nardoni, Roberto Podval, pretende desqualificar o trabalho da polícia e da perícia.

Autores: Redação ConJur